

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 21/03/2013, Andebol	1
2. (PT) - Correio da Manhã, 21/03/2013, Agenda	2
3. (PT) - Jogo, 21/03/2013, "Gosto de me divertir lá dentro" - Entrevista a Pedro Solha	3
4. (PT) - Jornal da Madeira, 21/03/2013, Região dá 13 às selecções	5
5. (PT) - Sábado, 21/03/2013, As curiosidades dos candidatos	6
6. (PT) - Correio do Minho, 20/03/2013, Andebol feminino do ACV em destaque no fim-de-semana	8
7. (PT) - Correio do Minho, 20/03/2013, Tchicoulaev deixa Xico Andebol Eduardo Rodrigues é o novo treinador	9
8. (PT) - Diário de Aveiro, 20/03/2013, Alavarium vence primeira fase do Nacional Feminino	10
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 20/03/2013, Sports e Madeira SAD defrontam-se para a Taça	11
10. (PT) - Jornal da Madeira, 20/03/2013, Agenda Diária	12
11. (PT) - Jornal da Madeira, 20/03/2013, Madeira SAD vs. Sports na Taça de Portugal	13
12. (PT) - Jornal da Madeira, 20/03/2013, Vontade de formar é superior aos cortes	14
13. (PT) - Gaiense, 16/03/2013, Colégio de Gaia online	16
14. (PT) - Gaiense, 16/03/2013, Torneio internacional	17
15. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 15/03/2013, Resultados do IFC Torrense	18
16. (PT) - Voz de Chaves, 15/03/2013, Exposição "25 anos da Associação de Andebol de Vila Real"	19
17. (PT) - Defesa de Espinho, 14/03/2013, Juvenis do andebol tigre em terceiro	20
18. (PT) - Jornal de Amarante, 14/03/2013, Equipa da ADA de andebol conquistou taça	21



● **ANDEBOL.** O selecionador João Florêncio chamou a guarda-redes

Andreia Costa (Malastars) e Mariana Sanó (Juve Lis) para os lugares de Daniela Pereira e Ana Miriam Sousa.

**AGENDA**

**■ HOJE Andebol Torneio In-
ternacional Leiria, 21h00**
Portugal-Porriño

Futebol Sub-21, 17h30
Portugal-Suécia, Viseu.

■ AMANHÃ
Basquetebol Liga, 21h30
Lusitânia-Madeira, Angra
Heroísmo.

VAI ACONTECER, INFORME:
agenda@cmjornal.pt



“Gosto é de me divertir lá

ANDEBOL/PEDRO SOLHA A fazer uma grande temporada, o ponta-esquerda do Sporting diz que se sente a subir desde a segunda passagem pelo FC Porto e assume algum desalento por ainda não ter sido campeão

Rui Guimarães

Ainda que Pedro Solha garanta nesta entrevista a O JOGO que não liga muito às estatísticas, a verdade é que estas dizem claramente que o ponta-esquerda está a fazer uma grande temporada. Ele é segundo no ranking MVP e é ainda o terceiro melhor marcador do campeonato. Mas o que realmente deseja é ser campeão.

Está a fazer uma grande temporada, a melhor da carreira. Aos 31 anos, isso é sinal de maturidade?

Não creio que seja isso. É verdade que esta época me está a correr muito bem, mas a primeira no Sporting também me correu bem [n.d.r.: foi o melhor marcador da

“O meu ponto mais alto vai ser quando ganhar um campeonato nacional



“Gostava que tivéssemos a mesma pontuação de FC Porto e Benfica, mas o título, sendo mais difícil, até pode ser mais saboroso



Taça Challenge]. Tenho vindo a fazer boas épocas, mas sim, pode dizer-se que é a melhor.

Mas se recorda épocas anteriores, então a maturidade chegou mais cedo...

Não é maturidade. O que acontece é que esta época estou a ser mais solicitado, o Sporting está a jogar mais com os pontas, mas desde que vim para aqui que estou mais estabilizado, tenho feito sempre épocas regulares, nem muito más nem muito boas, mas estabilizadas. Eu entendo que, pelos números, esta é a minha melhor época, mas não sou pessoa

que ligue muito ou vá muito ao andebol ver esses números; vou ao andebol, sim, mas para ver os outros jogos. Não sou de jogar para a estatística, gosto é de me divertir lá dentro a jogar andebol. **Mas, certamente, estar em segundo lugar do ranking MVP, em terceiro dos melhores marcadores e ser mesmo o melhor de contra-ataque não lhe passa ao lado...**

Claro que é gratificante ver que os números estão bons. Para qualquer atleta, é uma mais-valia saber esses registos, pode dar mais alento e até servir para fixar metas; se se tem 75% de eficácia, tentar chegar aos 80%... Todos os atletas tentam sempre melhorar. Mas deixe-me dizer que, com o que aprendi no Águas Santas, com os atletas mais velhos, como o Paulo Carneiro, o Ricardo Costa, o Rui Almeida ou o Miguel Solha, desde que fui para o FC Porto, na segunda vez, sinto ter vindo sempre a evoluir.

Esta época é mesmo a do ponto mais alto?

O meu ponto mais alto vai ser quando ganhar um campeonato nacional. Até agora só ganhei Taças...

E quando vai ser isso?

O mais depressa possível; tem de ser o mais depressa possível... **O que aconteceu para, aos 31 anos, e mesmo tendo passado pelo FC Porto duas vezes e estar há quatro épocas no Sporting, ainda não ter sido campeão nacional?**

Gostei muito de trabalhar com todos os grupos por onde passei. Mas não sei explicar, não surgiu, não tem surgido. Mais opções não são, gosto muito de estar no Sporting, também gostei de estar no FC Porto, que é igualmente um grande clube. Tenho pena que isso nunca tenha acontecido e gostava muito de ser campeão pelo Sporting, que é um clube onde me sinto em casa, onde sempre fui muito bem recebido e tratado e que já merece ser campeão. Ainda não teve a sorte que é precisa para ser campeão. ■



“Pode ser que seja ao 74º jogo que se acaba com esta série do FC Porto”

CLASSICO IMPORTANTE Sábado, os leões jogam no Dragão Caixa, proibidos de perder se quiserem continuar a pensar no título

O Pedro Solha ainda não foi campeão, mas ganhou uma Taça Challenge...

É verdade, fomos a única equipa portuguesa que ganhou uma competição europeia.

Não atenua um pouco a desilusão de não ter sido campeão?

Todas as épocas começam com objetivos claros, que são ser campeão e ganhar tudo em que se está envolvido, mas a cada época que passa sem se ser campeão, a tristeza vai-se acentuando. Este ano, a maior meta é sermos campeões. Porque temos de o ser rapidamente; era muito bom tanto para o andebol português como para o Sporting.

Ainda mantém a esperança de ser campeão este ano?

Nada é impossível. Ainda há esperança, tem de haver... Há que lutar até ao fim. Gostava que tivéssemos a mesma pontuação e eficácia de FC Porto e Benfica, mas, sendo mais difícil, o título até pode ser mais saboroso. Se ganharmos os dez jogos, podemos ser campeões.

Mas para que essas dez vitórias se concretizem, o Sporting tem de ganhar já este fim de semana ao FC Porto, que não perde em casa há 73 jogos...

Não perde há 73? Então pode ser que seja ao 74º jogo que se acaba com esta série do FC Porto. Claro que eles são

muito fortes e coesos, têm um grupo muito unido, nota-se pelos resultados; só não vê quem não quer. E têm um pavilhão onde é muito difícil jogar, que tem bons adeptos, uma boa massa associativa. Mas temos de ir para lá a pensar na vitória. Eu, pessoalmente, sou um jogador que gosta de pavilhões com bom ambiente, com pressão, essa é a essência do desporto. São estes jogos que todos os jogadores gostam: pavilhão cheio, duas grandes equipas a jogar, aquilo é para desfrutar.

E depois ainda há o Benfica. Vê o Sporting a derrotar o Benfica?

O Benfica já perdeu este ano, o FC Porto também já, não são invencíveis. Acredito claramente que podemos derrotar o Benfica.



dentro”



PESSOAL

“Sou um jogador que gosta de pavilhões com bom ambiente, com presão. Essa é a essência do desporto



FUTURO

“Trabalho com miúdos com muita qualidade, como o Rui Silva, o Pedro Portela, o Luís Oliveira e Nuno Silva



PERFIL

Pedro Solha nasceu na Maternidade Júlio Dinis, no Porto, a 22 de novembro de 1981, mas sempre viveu em Águas Santas, tendo sido no pavilhão da Atélica que deu os primeiros passos no andebol, tinha então nove anos, segundo o exemplo do irmão Miguel, três anos e meio mais velho. “Sempre foi o meu ídolo, comecei a jogar por causa dele”, conta Pedro, cuja mãe chegou a jogar voleibol e o pai é um ex-futebolista. Admitindo que “o Águas Santas é o clube do coração” e que só não deve “tudo aos malatos” porque também aprendeu “no FC Porto, no FC Maia e agora no Sporting”, a família do ponta-esquerda vai continuar ligada à modalidade para lá do seu final de carreira. “Tenho um primo e afilhado, Luís Ferreira, que joga no Águas Santas e outro primo, João Solha, que joga no CPN”, diz, orgulhoso, este fã de Ricardo Andorinha e do alemão Stefan Kretzschmar, mas também de Ricardo Costa e Rui Almeida, que, sendo da ponta contrária, Pedro Solha considera ter sido “uma felicidade jogar com eles”. Tem 125 internacionalizações, só jogou em quatro clubes – Águas Santas, FC Porto, FC Maia e Sporting – e ganhou três Taças de Portugal (Águas Santas, FC Porto e Sporting), uma Taça da Liga (FC Porto) e uma Taça Challenge (Sporting), tendo sido o melhor marcador da prova, com 57 golos. Está a cumprir a quarta época nos leões e tem mais um ano de contrato.

“Ser treinador? Nunca pensei muito bem nisso”

FUTURO PRECAVIDO Solha está a tirar Gestão do Desporto, fenómeno a que quer ficar ligado

Tem mais uma época de contrato com o Sporting e quando acabar a ligação ao clube terá 32 anos. O que vai fazer a seguir. **Continuar a jogar?**

Continuar a jogar, isso é garantido. Quero jogar en-

ligada ao desporto. Voltei para a faculdade, estou a tirar Gestão do Desporto e queria fazer algo ligado ao desporto, ao meu curso; era a junção das duas coisas de que eu mais gosto.

Ser treinador, não?

Nunca pensei muito bem nisso.

Gestão do Desporto poderá dar, por exemplo, para agendar jogadores?

Pode ser, tentar abrir-lhes as portas da Europa. Acho que seria interessante. É preciso trabalhar isso em Portugal, temos muita qualidade, diariamente trabalho com miúdos com muita qualidade, como o Rui Silva, o Pedro Portela, o Luís Oliveira, o Nuno Silva...

Pedro Solha acha interessante a possibilidade de agendar jogadores no futuro

quanto me divertir, souber que estou fisicamente apto e for uma mais-valia para o andebol português.

E quando deixar de jogar, o que vai fazer?

Gostava de alguma coisa

SELEÇÃO

“Estamos a jogar para sermos mesmo apurados”

“Não estamos a jogar para ver se vamos ser apurados, mas para sermos mesmo apurados”, garante Pedro Solha, agora que o assunto muda para a Seleção Nacional e para a fase de apuramento para o Europeu de 2014. “Temos um misto de jogadores jovens com outros mais velhos e toda a gente que está lá merece a qualificação.

Para os mais velhos, seria uma pequena prenda ir a uma competição internacional, para os mais novos servia para se habituarem desde já a ir a essas competições e, ao mesmo tempo, era o abrir de portas para serem mais vistos e poderem jogar no estrangeiro”, justifica, reconhecendo que a jornada dupla frente à Suíça, em abril, “é fundamental” para as aspirações lusas, pelo que o melhor é mesmo pensar que “não pode haver margem de erro”.




■ ANDEBOL - SENIORES E JUNIORES A E B EM ACTIVIDADE

Região “dá” 13 às selecções



Equipas das “quinas” entre Leiria, Alemanha e Hungria até ao próximo domingo.

Álvaro Erasmo/AGF

São várias as jogadoras madeirenses ou atletas a representar equipas da Região que estão, ao longo desta semana, envolvidas nas diversas selecções nacionais. Em termos seniores, a equipa das “quinas”, orientada por João Florêncio, está em estágio e vai participar no Torneio Internacional de Leiria, com sete atletas bem conhecidas dos adeptos locais. São os casos de Ana temtem, Cláudia Aguiar, Soraia Lopes, Catarina Ascensão, Bebiana Sabino, Renata Tavares, todas do Madeira SAD, e ainda Sara Gonçalves (Sports da Madeira). O evento que se desenrola entre amanhã, sexta-feira, e domingo, para além de Portugal conta com as selecções da Eslováquia, da Noruega e ainda a equipa espanhola do Porriño. Por seu lado, a Seleção Nacional de Juniores A femininos, sob comando de Filomena Santos, está em estágio por Almada e vai participar no Torneio das “4 Nações”, a decorrer em Estugarda, na Alemanha. Nas convocadas estão três atletas da ilha, nomeadamente as guarda-redes Isabel Góis e Catarina Oliveira e a 1.ª Linha, Mónica Soares, todas do Madeira SAD. Em terras germânicas, além de lusas e alemães, o evento terá presença de

espanholas e de holandesas. Finalmente, no “activo” está ainda a Seleção Nacional de Juniores B femininos, com a treinadora madeirense Sandra Fernandes. E são mais três atletas regionais presentes, casos de Jéssica Ferreira, Nádia Nunes (ambas do Sports da Madeira) e de Catarina Fernandes (CD Bartolomeu Perestrelo). As jovens lusas vão à Hungria disputar o Grupo 6 da qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-17, sendo que vão medir forças com as magiares, com a Macedónia e com a Lituânia. Apenas o vencedor da “poule” se apura para o “Europeu”.

“Play-off” da 1.ª Divisão

Terminada a 1.ª fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão feminina, o Madeira SAD (2.º) vão medir forças, no “play-off”, com o Colégio de Gaia (7.º), enquanto que o Sports da Madeira (6.º) tem pela frente o Colégio João de Barros (3.º). A eliminatória será à melhor de dois triunfos, com os primeiros embates marcados para os dias 6 e 13 de Abril. Em caso de empate, a “negra” (3.º jogo) decorre a 14 de Abril. □

vascosousa@jornaldamadeira.pt

Desporto

SPORTING. ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA SÃO NO SÁBADO, DIA 23

AS CURIOSIDADES

Carlos Severino andava à luta para defender o clube. José Couceiro começou por jogar à baliza.



CARLOS SEVERINO

Tem 60 anos, diz que o presidente não deve ter vencimento, quer impor teto salarial aos jogadores e proibi-los de terem carros vermelhos

JOGAR COM PEYROTEO

■ Nasceu em 1962 em Luanda, onde viveu até aos 12 anos. Começou a jogar na escola de futebol do tio, Peyroteo, antigo goleador do Sporting. "Sempre estive ligado ao futebol e ao Sporting. O meu avô até foi eleito o melhor futebolista de Angola. Aos domingos era costume ouvirmos os relatos do Sporting na rádio e ir ver os jogos do Sporting de Luanda ao estádio dos Coqueiros", diz.

SO TINHA DE NADAR

■ Como era o mais novo, nas peladinhas de rua obrigavam-no a ir à baliza, por isso o seu primeiro ídolo foi o guarda-redes Vítor Damas. Na adolescência, praticou vários desportos: hóquei em patins, basquetebol, andebol e atletismo. "Fiz sempre o que me



continuar a jogar com uma camisola igual à do Sporting." Chegou a praticar atletismo em Alvalade, mas aos 23 anos teve uma lesão grave num menisco e abandonou.

ENTRE COM BENFICA

■ Licenciado em Jornalismo, começou a trabalhar em 1986 na Rádio Nova Antena. Em 1990 chegou à TSF, onde esteve oito anos. "Vivi aí grandes momentos. Quando Portugal ganhou o Mundial de sub-20, eu é que fiz a reportagem, no relvado: andei a correr atrás do Rui Costa, do Figo, do Peixe." O pior foi a derrota em Alvalade por 6-3, em 1994. "Tive de fazer a festa do Benfica. Custou-me, mas fiz, como profissional. Fiquei dois dias doente, nem fui trabalhar." Entre 1998 e 2006 foi director de comunicação do Sporting, durante a presidência de Dias da Cunha.

A PANCADA NA ESTRELA

■ Nasceu em Loures em 1953 e lembra-se dos primeiros jogos que foi ver a Alvalade, com 3 anos, às cavalitas do pai. "Ainda apanhiei os Cinco Violinos. O meu pai era grande adepto do Sporting e do Lusitano de Évora. Além de irmos a Alvalade, também fomos muitas vezes ver jogos a Évora, a terra dele."

A PANCADA NA ESTRELA

■ Em miúdo, chegou a andar à pancada na escola quando os colegas gozavam com as derrotas do Sporting, especialmente com o Benfica. Jogou futebol no Sporting de Ponte de Friels e aos 15 anos já pertencia à equipa de juniores. "Tive de ter uma autorização especial do ministro do Desporto. Aos 17 anos, o Desportivo de Loures convidou-me para ir para lá, mas não aceitei porque quis



DOS CANDIDATOS

E Bruno de Carvalho já em miúdo queria ser presidente. Por **Carlos Torres e Ana Catarina André**

apeteceu. A única modalidade que o meu pai me obrigou a fazer foi a natação. E eu também fiz isso com as minhas três filhas."

SAIR DA UNIVERSIDADE

■ Em 1974, chegou a Lisboa com uma carta de recomendação para praticar atletismo no Sporting. Mas foi no futebol que se destacou. Em 1980/81 jogou nos juniores do Sporting. "Lembro-me de que andava no 12.º ano e era difícil conciliar os estudos e os treinos." Chegou a treinar com dois dos seus ídolos: Manuel Fernandes e Jordão. E recorda que Futre, nos iniciados, "já dava nas vistas". Com 20 anos, tornou-se jogador profissional e deixou o curso de Ciências Económicas. Mas só representou equipas da II e III divisões, como Montijo, Torreense ou Oriental. Como treinador, orientou o FC Porto e o Sporting, não tendo conseguido títulos.



BRUNO DE CARVALHO

Tem 41 anos, garante que a banca aceitou o seu plano financeiro e vai vender o nome do estádio por 5 milhões de euros por ano

MIGUEL BARREIRA/RECORD

NEM FALAVA AO AVÔ

■ "Um dia vou ser presidente do Sporting." A frase dita por Bruno de Carvalho ao pai e ao avô durante o primeiro jogo a que assistiu em Alvalade, com 6 ou 7 anos, ficou-lhe na memória. O avô Eduardo Azevedo, que escreveu *História e Vida do Sporting*, era uma referência: "Um dia, contava-me a história do desporto e falou-me no Benfica. Fiquei tão chateado, tão chateado que estive uma semana sem lhe falar."

ADORMECIA OS IRMÃOS

■ Em miúdo, quando estava irrequieto, os três irmão mais velhos usavam uma estratégia para o acalmar. "Diziam-me: 'Bruno, diz aí o nome de todos os jogadores do Sporting.' E eu ficava ali uma série de tempo

naquilo. Aliás, nunca contávamos carneiros.

Quando não conseguíamos dormir, eu punha-me a dizer os nomes dos jogadores do Sporting até cairmos todos de sono."

OS HINOS PARA A FILHA

■ Desde que saiu de Maputo com os pais, aos 2 anos, morou quase sempre perto do estádio de Alvalade. Em Telheiras, tinha uma janela com vista para o estádio, que mostrava à filha Ana Catarina, hoje com 9 anos: "Perto da janela tinha uma aparelhagem e punha-lhe uns fones com os hinos do Sporting. Era um desgosto se ela não fosse sportinguista."

Aliás, quando conheceu a actual mulher, Cláudia, num jantar, a primeira coisa que lhe perguntou foi se era do Sporting. "Quando disse que sim, fiquei com a certeza de que tinha tudo para dar certo." •



JOSÉ COUCEIRO

Tem 50 anos, quer reduzir o orçamento do Sporting de 40 para 20 milhões e não promete títulos, só lutar pelo acesso à Champions

PAULO CAIADO/RECORD

ANDEBOL:**ANDEBOL FEMININO DO ACV
EM DESTAQUE NO FIM-DE-SEMANA**

As equipas femininas do ACV Andebol Clube tiveram um fim-de-semana de êxito. No escalão infantil golearam o Barrosas por 1-29 em Felgueiras.

Já no que diz respeito ao escalão de juvenis, as atletas famalicenses conseguiram mais um bom resultado (18-6), na recepção ao Callidas Club.





ANDEBOL

Tchicoulaev deixa Xico Andebol Eduardo Rodrigues é o novo treinador

O Xico Andebol anunciou, ontem, que por razões de natureza desportiva, Viktor Tchicoulaev deixou de ser o treinador da equipa sénior do clube vimaranense.

Ao antigo internacional português sucede agora uma dupla composta pelo treinador principal Eduardo

Rodrigues e pelo seu adjunto José Leite.

Recorde-se que neste momento, a formação do Xico Andebol disputa a série de manutenção do campeonato nacional de andebol, ocupando o penúltimo lugar da tabela classificativa, com 20 pontos, depois de ter perdido, na última jornada, com a equipa do AC Fafe.



DR

Tchicoulaev deixou Xico Andebol



Alavarium vence primeira fase do Nacional Feminino

Andebol O triunfo frente ao Colégio João de Barros foi o 21.º em 22 jogos, o que demonstra a grande época da equipa aveirense

ALAVARIUM 32

Treinador: Ulisses Pereira. Diana Roque e Andreia Madail; Mariana Lopes (6), Rita Alves, Rita Neves, Soraia Domingues, Viviana Rebelo (1), Ana Marques (2), Cláudia Correia (12), Filipa Fontes (4), Inês Branco, Soraia Fernandes (1), Ana Seabra (6) e Maria Ramos.

COL. JOÃO BARROS 24

Treinador: Paulo Félix. Carolina Costa e Ludmila Soares (GR), Dulce Pina (4), Eduarda Pinheiro (7), Maria Pereira (4), Nathalie Lopes, Natalina Melo (3), Andreia Neves, Inês Catarino, Paula Malcato (5) e Helena Corro (1).

Local: Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.

Assistência: 250 espectadores.

Árbitros: Rui Rodrigues e João Fernandes.

Oficial de mesa: Rosa Pontes.

Ao intervalo: 15-12.

Jogo aguardado com grande ansiedade pelas aveirenses, que sabiam que, em caso de vitória, garantiam o primeiro lugar na primeira fase do Nacional da 1.ª Divisão de Seniores Femininos e uma grande vantagem no "play-off", que vai decidir o título nacional.

Pela frente estava o Colégio João de Barros, um dos candidatos ao triunfo na competição e que o Alavarium tinha tido

muitas dificuldades para vencer no jogo da primeira volta, onde apenas conseguiu triunfar por um golo. Os primeiros minutos de jogo foram marcados pelo equilíbrio, com os ataques a conseguirem superiorizar-se às defesas.

Mas, paulatinamente, as aveirenses foram ganhando vantagem, através de um ataque seguro e dos remates de primeira linha de Cláudia Correia, que esteve verdadeiramente impátrivel. Ao intervalo, as aveirenses venciam por 15-12 e temia-se que a formação de Pombal conseguisse dar a volta na segunda parte.

Contudo, o Alavarium entrou muito forte na segunda parte, alternando o seu sistema defensivo para 6x0, defendendo com grande intensidade e saindo rápido para o contra-ataque, perante o entusiasmo dos adeptos que encheram

o pavilhão, nunca se cansaram de apoiar a equipa.

O resultado final demonstra a inequívoca superioridade da equipa aveirense, que alcançou uma vitória perante um dos candidatos ao título. Cláudia Correia foi a melhor jogadora, bem secundada por Ana Seabra e Andreia Madail, entre as aveirenses. No Colégio João de Barros, destacaram-se Eduarda Pinheiro, Paula Malcato e Ludmila Soares.

O Alavarium/Love Tiles terminou, desta forma, a primeira fase

Cláudia Correia
esteve imparável na finalização



do campeonato com 21 vitórias em 22 jogos, uma marca notável e que lhe garante o primeiro lugar e a vantagem de jogar, em casa, os jogos de desempate dos "play-off" (eliminatórias disputadas à melhor de 3 jogos) em casa. Nos quartos-de-final, o Alavarium defrontará o Maiastars e espera-se que as aveirenses consigam impor a sua superioridade e alcançar as meias-finais, o que lhes garantirá o melhor resultado da história do clube. ▶

RESULTADOS

22.ª Jornada

	J	V	E	D	GM	GS	P
Alavarium-Col.João Barros	22	21	0	1	698	555	64
CA Leça-Madeira SAD	22	20	1	1	723	432	63
Juvemar-Alcanena							24-26
Colégio Gaia-Juve Lis							33-30
Santa Joana-CS Madeira							23-24
Maiastars-P.Manuel							21-19

	J	V	E	D	GM	GS	P
Alavarium	22	21	0	1	698	555	64
Madeira SAD	22	20	1	1	723	432	63
Col.João Barros	22	16	1	5	649	507	55
Juvemar Lis	22	13	3	6	572	497	51
Alcanena	22	10	4	8	600	578	46
CS Madeira	22	12	0	10	565	598	46
Colégio Gaia	22	11	1	10	615	629	45
Maiastars	22	7	2	13	533	593	38
Juvemar	22	6	0	16	469	599	34
CA Leça	22	5	0	17	491	593	32
Passos Manuel	22	4	0	18	494	635	30
Santa Joana	22	1	0	21	515	708	22



Sports e Madeira SAD defrontam-se para a Taça

Foi conhecido ontem os jogos referentes aos oitavos-de-final da Taça de Portugal de andebol feminino, com o destaque a ir para o derbi madeirense entre o CS Madeira e o Madeira Andebol SAD.

Surpresa ou não a verdade é que este sorteio quis que uma das equipas madeirenses irá assim falhar a luta pelo título na segunda mais importante prova do calendário nacional da época 2012/2013.

Quanto aos outros jogos, que se irão disputar no dia 25 de Abril de referir que o JAC Alcanena, da

guarda-redes madeirense Nance Fernandes, irá medir forças com o Juventude do Mar, enquanto o Maiastars de Filipa Correia recebe no seu reduto o Académico FC. Passos Manuel-Alavarium, Juve Lis-Assomada, Colégio de Gaia-Santa Joana, Leça-Alpendorada e Colégio João Barros-S. Bernardo completam a eliminatória.

Foi também conhecido os jogos dos quarto-de-final onde o vencedor do derbi madeirense desloca-se ao reduto do vencedor do Passos-Manuel-Alavarium. **P.V.L.**



AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES

FUTEBOL • Treino do Marítimo, às 10h, em Santo António. • Treino do Nacional, às 16h, na Choupана (Aberto). Conf. Imprensa, 15h40. • 1.º Estágio de Aperfeiçoamento para jovens futebolistas nascidos entre 2000 e 2002, Campo Adelino Rodrigues (ex-Liceu), até amanhã. • Cristiano Ronaldo e Danny integram Selecção Nacional para os jogos com Israel e Azerbaijão, até dia 26. • 5.º Treino Centro de Formação Selecção Sub-13 da Madeira, 10h, Campo Adelino Rodrigues (ex-Liceu). • Jogos em atraso da 3.ª Jornada Camp. Divisão de Honra Regional: Caniçal-Santacruzense, 20h, Caniçal. Câmara de Lobos-Santo da Serra, 20h, C.ª Lobos. Choupана-Marítimo C, 20h30, Choupана. Porto da Cruz-São Vicente, 20h30, P. Cruz. • Selecção Feminina Sub-16 da Madeira no 12.º Torneio Inter-Associações de Futebol de 7, em

Castelo Branco, até 6.ª feira. Hoje, jogo com Leiria, 11h.

ANDEBOL • Madeirenses integram estágio da Selecção Nacional Sénior fem, em Leiria, até amanhã. • A dupla de árbitro madeirense, Ricardo Fonseca/Duarte Santos, no Torneio do Bahrain, até sexta-feira. • Madeirenses no Estágio Nacional da Selecção Juniores A femininos, em Almada, até amanhã. • Madeirenses na Selecção Nacional de Juniores B fem. Em estágio, em Almada, até hoje. **VOLEIBOL** • Inscrições para o Torneio de Voleibol de Praia "Spring Break" Porto Santo, a ter lugar nos dias 29 e 30, até sexta-feira. **JUDO** • A Associação realiza Estágio de Páscoa, 9h30/11h30 e 15h30/17h30, instalações do Clube Naval do Funchal, até amanhã. **BASQUETEBOL** • Selecções da Madeira Sub-14 e Sub-16 (masc. E fem.) na Festa do Basquetebol Juvenil - Campeonatos de Por-

tugal de Selecções Distritais, em albufeira, Algarve, até domingo. **TÉNIS** • Inscrições para a 1.ª Etapa do Circuito Regional Sub-12 e Sub-16, em singulares masc., pelo CD Nacional, até hoje. • Inscrições para o Torneio de Ténis e de Padel Páscoa2013, a ter lugar no Porto Santo, até dia 27. • Daniel Rodrigues (CD Nacional) no 20.º Torneio Internacional Maia Jovem, até domingo. **CANOAGEM** • David Fernandes e Joana Sousa (Naval do Funchal) em estágio na Selecção Nacional de Velocidade, em Montemor-o-Velho, até sábado. • Rodolfo Neves e Gonçalo Neves (Naval do Funchal) no estágio da Selecção Nacional de Sub-23, Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, até dia 29. **DIVERSOS** • Campanha de angariação de novos sócios no CD São Roque, até final do mês.



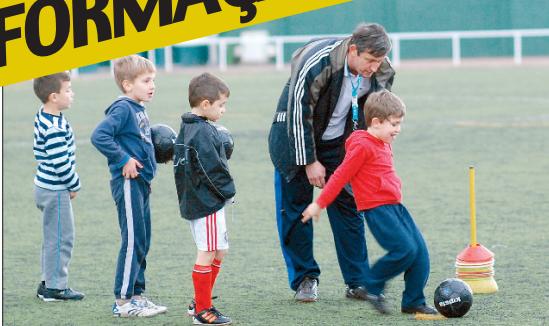
Madeira SAD vs. “Sports” na Taça de Portugal

Foi ontem sorteada na sede da Federação Portuguesa de Andebol a eliminatória referente aos oitavos-de-final da Taça de Portugal feminina de Andebol. De acordo com o sorteio, no dia 25 de Abril (uma quinta-feira), haverá dérbi regional no Pavilhão do Funchal, opondo Madeira SAD e Sports da Madeira. Os restantes embates dos “oitavos” são: Alcanena-Juve Mar; assos Manuel-Alavarium; Juve Lis-Assomada; Colégio de Gaia-Santa Joana; Leça-Alpendorada; Maiastars-Académico FC e Colégio João de Barros-São Bernardo. Nos “quartos”, a 1 de Maio, SAD ou “Sports” vão jogar no recinto do Passos Manuel ou do Alavarium. □

Vasco Sousa



FORMAÇÃO



Um pouco de História

O Sporting Clube Santacruzense foi fundado em 1935 por um grupo de adeptos que também apreciavam a Académica e o Sporting. É essa a razão porque a colectividade “veste” as cores verde- pretas. O clube já teve várias modalidades mas como diz o seu presidente, Gil Alves, o Santacruzense «sempre foi um clube eminentemente de futebol». A expressão maior desse crescimento no plano hierárquico aconteceu em 1993/94 com a subida à III Divisão Nacional, sob a presidência de Luís Gabriel.

Mas se recuarmos no “tempo” futebolístico, vamos encontrar no “regional” grandes equipas, jogadores como Martins, Zeca, Ascensão, que saíram do “anonimato”, ingressando no Marítimo. Viviam-se os tempos do Campo Municipal de São Fernando. Ali, junto à praia, viveram-se muitas tardes de glória numa altura de grande empatia entre gentes/futebol e clube que, diz-se, se perdeu com a mudança para o Complexo das Eiras. Muita da mística, da alma “verde-preta” foi “consumida”. O actual presidente, Gil Alves, confirma esse cenário com as pessoas «a desligarem-se um pouco». “Varreram-se” os tempos mas não as vontades. O velhinho Santacruzense está para durar...

Eduardo adora “o Bola de Ouro”

Eduardo Filipe, aos 8 anos, é um dos vários “putos” a personificar a formação do SC Santacruzense. Pertence às fileiras do futebol, actuando a extremo-esquerdo. Treina duas vezes por semana no Complexo das Eiras e tem dois amores clubísticos: o da terra, Santacruzense, onde tem muitos amigos, e a paixão continental chamada FC Porto. Vive em Gaula, está na terceira classe e não tem dúvidas em apontar Messi como o melhor jogador do Mundo, lembrando-nos o facto de ter sido “Bola de Ouro”.



Presidente assume prioridade: manter actividades

O Sporting Clube Santacruzense presta-se para comemorar no próximo domingo os 78 anos de existência numa altura em que são cerca de 250 os jovens a serem formados na colectividade. Gil Alves, o presidente da Direcção, fala em «sérias dificuldades» numa fase de transição para uma conjuntura mais actual de «consolidação das contas. Agora, com a introdução do novo modelo, não vale a pena chover mais no molhado. Sabemos das dificuldades da RAM, do país». A preocupação essencial da sua gestão assenta em “manter toda a actual actividade, eventualmente sem apostar tanto

nos resultados desportivos”. Garante, contudo que não há «capacidade de resposta» para novas apostas. «É preciso dar os passos certos» mas confirma que na próxima temporada o escalão de juvenis voltará a fazer parte da “ementa” da formação. Gil Alves, convidado a olhar ao passado, falou com orgulho da força do automobilismo que, a partir da década de 70, promoveu as suas cores, organizando o Rali de Santa Cruz e o do Porto Santo, cedendo o alvará ao actual Automóvel Clube.

Concelho de Santa Cruz. O andebol de formação também teve o seu espaço. □

Santacruzense

Textos: João Paulo Faria
Fotos: Duarte Gomes/JM

■ SPORTING CLUBE SANTACRUZENSE É PEDRA ANGULAR DO DESPORTO DO CONCELHO

Vontade de formar é superior aos cortes

Escolinhas (petizes, benjamins, traquinhas) são o início do “edifício” formativo futebolístico do SC Santacruzense que também tem “bola” nos seniores e veteranos. O clube atravessa um período economicamente desfavorável e que já obrigou a reduzir “a metade” o número de atletas e técnicos. Nada, contudo, que impeça o clube de continuar a apostar na formação de atletas e cidadãos.



Complexo das Eiras acolhe diariamente a formação do SC Santacruzense

O futebol jovem é uma das valências do Sporting Clube Santacruzense, fazendo parte integrante da história da colectividade.

Essa actividade continua actualmente a fazer parte do “caderno” normal dos “verde-pretos”, vivendo adaptada a uma outra conjuntura económica de dificuldades que estão na génese da redução, para metade, do número de praticantes (150/75) e do quadro de técnicos, comparativamente à época anterior.

O quadro actual é mesmo de poupanças e nem a luz, a água e o gás utilizado no Complexo das Eiras foge a essa realidade. O coordenador do futebol jovem, Pedro Borges, informou que, por exemplo, cada grupo de atletas dispõe de 15 minutos para os necessários duches e que o escalão de juvenis foi supri-

mido. O clube pensou suspender a categoria de iniciados mas tal não veio a se concretizar, devido ao esforço no sentido de criar condições à sua sobrevivência.

Existe a convicção de que o futuro não poderá passar por maiores cortes do que aqueles a que já foi sujeito. A formação não poderá morrer, não há hipótese de “desistir” dos mais novos e se algo tiver de ser reduzido não o será entre os jovens. A alegria dos putos no Complexo das Eiras é mesmo para continuar. Essa é, pelo menos, a opinião do coordenador do futebol jovem Pedro Borges, no an-

o de baptismo das actuais funções: «A formação é essencial, não se pode matar o futebol jovem, cortar mais que isto é impossível», advoga. Uma posição pessoal, sustenta.

A estrutura de apoio do futebol jovem contempla dois técnicos para os escolinhas (Rui Mendonça e Edgar Consuelo), outros dois nos infantis (Carlos Salgueiros e João Santos) e um treinador em cada um dos restantes escalões (Horacio Ferreira nos iniciados e Ricardo Aguiar em juniores). A rouparia também tem mais dois funcionários, o mesmo sucedendo com a área clínica, sem esquecer um delegado e um condutor que mais de perto trabalham no dia a dia dos jovens.

Ao nível das participações desportivas o clube esteve representado no Torneio do Marítimo, realizou vários jogos/treino para minorar o grande atraso verificado com o início das competições regionais, sem esquecer as presenças nas “Atrapalhâncias” do Marítimo, Nacional e Porto da Cruz. □

«O Santacruzense continua a ser o mais forte do concelho»

Um clube não vive apenas de resultados competitivos. No que à formação diz respeito ainda o são menos relevantes. «São satisfatórios», observa Pedro Borges, o líder da coordenação. O elemento mais importante retirado das manifestações desportivas encetadas junto dos jovens, de acordo com Pedro Borges, «é a socialização. Proporciona-se aos nossos jovens outras vivências» em actividades que,

muitas das vezes, estão abertas aos encarregados de educação. Mas não tem dúvidas quando refere que «o Santacruzense continua a ser o mais forte do concelho», relevando a ideia de que «a história faz a diferença». E por falar em força aqui volta a entrar a Patinagem Artística que não só cultiva os valores educacionais como também apresenta (outros) bons resultados. De tal forma o é que a coor-

denadora Sheila Rodrigues não tem dúvidas em afirmar que «desde 96/97 temos sido campeões regionais em todos os escalões». A nível nacional o clube tem-se posicionado no «top-ten» nacional, sagrando-se, em 2006, campeão e vice-campeão de iniciados pelos «patins» de Tânia Vieira e Ana Catarina Mata, respectivamente. A construção do pavilhão local foi determinante, refere. □



O trabalho assinalável da secção da Patinagem Artística do SC Santacruzense, liderado pela antiga atleta Sheila Rodrigues

Artística “sobre patins”

A Patinagem Artística no SC Santacruzense é um caso de sucesso que já remonta ao passado.

A dinâmica de Sheila Rodrigues, uma antiga patinadora de sucesso, imprimida ao longo dos anos tem elevado a modalidade na Madeira e entre a família santacruzense esses mesmos benefícios fazem-se sentir de uma forma bem vincada.

A secção contém condições que propiciam a cada vez maior afluência de atletas e encarregados de educação ao projeto.

Um projeto, diga-se, que remonta a 1995. «Tudo nasceu de uma brincadeira, tínhamos um ATL, não havia grandes condições, funcionávamos no polidesportivo, ao lado do Campo Municipal, junto ao actual Vila Gale», diz a responsável/coordenadora e vice-presidente do SC Santacruzense para a secção, Sheila Rodrigues.

Acabou o ATL e em Setembro “choveram” os pedidos para que o trabalho pudesse continuar de uma forma mais sustentada.

Uma ocasião de ouro para a “todo-o-terreno” Sheila Rodrigues fazer aquilo de que tanto gosta... com outra desenvoltura. A Patinagem Artística passou, então, a ser



uma modalidade desportiva no clube e, mesmo sem usufruir de um pavilhão, foi em frente... com os treinos a serem levados a cabo ao ar livre. Uma situação que se prolongaria até 2009...

A experiência de Sheila Rodrigues e o gosto - quem corre por gosto não cansa -, costuma-se dizer, foi determinante. Aos 23 anos como atleta, juntando-se ainda 5/6 anos onde não só patinava como exercia a função de técnica, assumindo a condição exclusiva na área do treino em 1995, Sheila começou a ver frutos do trabalho.

A secção contém na sua estrutura de apoio uma delegada (Maria Rodrigues) que trata da parte burocrática.

O Santacruzense conta com cerca de 45 atletas federados. As meninas estão em grande maioria, apenas um rapaz faz parte, Matias Freitas de 4 anos, numa modalida-

dade onde os atletas podem ser federados quando atingem os 3 anos.

O Santacruzense apresenta todos os escalões, distribuídos da seguinte forma: Grupo de iniciação B, 3 a 5 anos (10 atletas), iniciação A (8), infantis (8), iniciados (10), cadetes (6), juvenis (5), juniores (3) e seniores (2). Participa anualmente nos campeonatos nacionais de apuramento da modalidade onde cerca de 80 patinadores costumam acorrer, e onde só passam à etapa seguinte os 20 melhores.

Os objectivos competitivos das “verde-pretas” são os de alcançar o referido passaporte nos escalões de iniciados, juvenis e juniores.

Os infantis, cadetes e juniores entrarão em competição a 18 e 19 de Maio, numa prova organizada pela Associação de Leiria. No fim de semana seguinte será a vez das iniciadas, juvenis e seniores competirem em Torres Vedras, num evento promovido pela Associação do Ribatejo.

As “fases finais” estão calendarizadas para Junho e Julho, estando igualmente garantida a presença no Torneio Nacional de Benjamins, no Alentejo (Cuba). □

Bilhar feminino conquista Taça

O Bilhar é a mais recente modalidade no clube, praticada em ambos os性os e já com algum trabalho visível. Ainda no passado fim de semana o clube conquistou a Taça da Madeira no sector feminino. A formação também já dá alguns passos nesta variante. A outro nível é também de salientar a forma como o clube tenta acompanhar os “quadros” escolares dos seus jovens atletas. Os pais vêm com bons olhos essa abertura. A intervenção do clube, em caso de insucesso escolar, pode passar pela proposta de redução de treinos semanais.

■ UMA EQUIPA DE MINIS E OUTRA SÉNIOR

Autonomia do Voleibol



O Voleibol é outra das modalidades do clube. Tudo começou em 1993 quando a técnica Zita Gouveia propôs a abertura da secção. As actividades tiveram, então, início e durante quatro anos tudo decorreu “sobre esferas”... Veio o interregno, a paragem com Petra Nunes, ex-atleta do clube e actual vice-presidente do SC Santacruzense para a modalidade, a reabrir as “oficinas”, trabalhando na organização em conjunto com a também técnica Cátia Nicolau. A colectividade do leste da ilha conta com duas equipas: uma de Minis femininos, composta por 15 voleibolistas, que vem disputando o campeonato regional da categoria, e uma outra “squadra” sénior, circunscrita à actividade física dos seus elementos, composta por cerca de 20 jogadoras.

Em termos da sua orgânica o Voleibol funciona de uma forma autónoma e vê o trabalho produzido assentar na acção empreendida por pais, atletas, treinadores e patrocinadores. Petra Nunes exalta os contributos da “Venda do Sócio”, “Auto-Tudo”, “Restaurante Sá Mar” e “Fushia” que “sponsorizam” todo o material desportivo. Sublinha a «extraordinária participação dos pais, fazendo-o de uma forma muito activa, quer nos treinos quer nas competições, acompanhando e muito o percurso dos filhos». O Pavilhão de Santa Cruz é o local de trabalho. Foi ali, por exemplo, que se realizou um torneio de pais e filhos, cuja adesão situou-se nos 90%, sem

esquecer o Torneio de Duplas. As Minis, diga-se, participaram na época passada no Torneio Internacional de Benjamins e Iniciados.



ANDEBOL | TRANSMISSÃO

Colégio de Gaia online

Depois de ter merecido um direto no passado dia 9 de março, a equipa do Colégio de Gaia volta a merecer a transmissão de um outro jogo em direto na Andebol TV (online em www.andebol.tv). O jogo, que vai opôr o Colégio de Gaia à equipa do JUVE, é transmitido amanhã, às 15h.

Na jornada passada, a equipa gaiense perdeu na receção ao Colégio João Barros por 20-24 e encontra-se na sexta posição, com 42 pontos. Na equipa gaiense joga a melhor marcadora do campeonato. Vanessa Silva conta já com 179 golos em 21 jogos, uma média de 8,5 golos por jogo.

Nos seniores masculinos, a equipa do FC Gaia dá início à fase de subida à 2.ª divisão com uma deslocação ao pavilhão da Sanjoanense. O jogo realiza-se hoje, a partir das 17h.

Em juvenis masculinos, o Colégio dos Carvalhos continua na liderança da zona 2, depois de golear o Gondomar Cultural por 45-13. No escalão de juvenis feminino, a equipa do S. Félix da Marinha iniciou o campeonato nacional com um empate, fora, a 29 golos, com a Sanjoanense. Na próxima jornada, as jovens gaienses jogam novamente fora, mas com a formação de Valongo do Vouga.



ANDEBOL | COLÉGIO CARVALHOS

Torneio internacional

O Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos vai organizar, nos dias 26, 27 e 28 de março, o IV Torneio Internacional Santo António Maria Claret, no escalão de Juvenis. Estão já confirmadas equipas de gabarito internacional, como RK Falk Handball (que vem da Noruega) e a Seleção da Galiza.

O torneio conta ainda com a participação das melhores equipas portuguesas, como o Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica, ABC de Braga, Seleção do Porto e o Associação Desportiva ISMAI. Durante os três dias do torneio gaiense vão estar em competição centenas de



Andebol em Gaia

jovens praticantes nomeadamente no *Skill's Handball* e a organização procura que toda a comunidade, e o público em geral, possa participar e fazer parte deste evento.



ANDEBOL

RESULTADOS DO IFC TORRENSE

No dia 9 de Março, a equipa de Juvenis do IFCT enfrentou e perdeu contra o C.F. Os Belenenses por 17-24 e no domingo os Juniores obtiveram uma vitória por 25-16 contra o G.M. 1º Dezembro 16.

Nos próximos jogos os Juniores vão enfrentar o Almada A.C. no Pavilhão Adelino Moura, às 18h00, no domingo; segunda-feira, os Seniores recebem o S.L. Benfica «B» no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha às 21h00 e na terça-feira, jogo de Veteranos entre o IFCT e o Carris, no Pavilhão Municipal da TM, às 22h00.



Exposição “25 anos da Associação de Andebol de Vila Real”

Patente na Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves, de terça-feira 19 de Março a sábado 30, a exposição retrata a história do andebol no Distrito de Vila Real, assim como a história da modalidade no Concelho de Chaves.

[Redacção](#)



Juvenis do andebol tigre em terceiro

Os juvenis do andebol do Sporting de Espinho bateram o Cister por 32-38 (17-21, ao intervalo) e os minis golearam o Monte por 41-8 (24-2, ao intervalo). Os juvenis tigres ocupam a terceira posição da tabela classificativa, a cinco pontos do líder, o Sismaria.

A equipa de juniores masculinos tigre acabou por perder diante o Futebol Clube do Porto, por 19-28 (13-10, ao intervalo), em encontro do Campeonato nacional da I Divisão, Zona Norte.

Por fim, os bâmbis conquistaram o segundo lugar no Encontro de S. João da Madeira, com cinco vitórias, um empate e uma derrota.

Juniores masculinos – Diogo Aguiar e Paulo Almeida (guarda-redes); Rui Rodrigues (4 golos), Vasco Silva, Rui Gon-

çalves (4), João Fonseca (1), Pedro Câmara (5), Miguel Ferreira, José Capela, Eduardo Jorge, Francisco Lopes, Manuel Sousa (3) e Ricardo Guimaraes (2). Treinador: Eduardo Ferreira.

Juvenis masculinos – Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); Francisco Relvas (1 golo), Tiago Pereira (5), Paulo Costa (4), Tiago Ferreira (1), Francisco Lopes (1), Manuel Sousa (7), Emanuel Coelho (4), Vasco Capela (13), Nelson Sousa, David Costa (1), João Ferreira e Simão Pereira (1). Treinador: Hugo Valente.

Minis masculinos – Gonçalo Loureiro e Miguel Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira (4 golos), André Sousa (16), Gonçalo Silva (2), Pedro Pereira (2), Nuno Caetano, Diogo Tavares (2), Bernardo Costa

(1), Sérgio Maganinho (9), Carlos Castelo, Tiago Fonseca (3), Nuno Pinto (1) e Bruno Couto (1). Treinador: Gustavo Silva.

Bambis – Pedro Gouveia, Pedro Proença, João Pedro Pereira, Pedro Tavares, Ivo Guimarães, Ricardo Maganinho, Joaquim Pinto, Francisco Loureiro, Tiago Sousa e Gabriel Pinto.

Eis os próximos jogos: Académica de S. Mamede-Sporting de Espinho (juniores masculinos), domingo às 12 horas, no pavilhão Eduardo Soares, em S. Mamede Infesta; Sanjoanense-Sporting de Espinho (minis masculinos), sábado às 11 horas, no Pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira.

Manuel Proença

Equipa da ADA de andebol conquistou taça

A equipa de Juvenis Masculinos do Andebol da Associação Desportiva de Amarante (A.D.A) venceu a Taça Associação de Andebol do Porto, atingindo assim uma importante conquista para a cidade de Amarante e para o Andebol da A.D.A.

A equipa amarantina terminou a competição, que se realizou no modelo de campeonato TxT a uma volta, com 25 pontos, mais 2 que o FC Infesta e o Modicus de Sandim. A equipa amarantina acabou também esta competição com o melhor ataque.

Para o treinador Ricardo Silveira a conquista da Taça A.A.P tem um

significado especial pois esta equipa já perseguia títulos há algum tempo, ficando sempre perto dos objetivos, mas finalmente conseguiu um título de destaque.

Na Taça da Associação de Andebol do Porto uma referência também para a equipa de Juvenis Femininas do Andebol da A.D.A que terminou a taça no pódio, ficando no 3º lugar da classificação. Estes bons resultados das equipas da A.D.A são fruto do empenho dos atletas, treinadores e dirigentes que continuam a dar o seu contributo para o desenvolvimento da modalidade e do desporto, razão pela qual estão de parabéns.

